



**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, no
Fórum Intergovernamental da Promoção da Igualdade Racial**

Hotel Pathernon, Brasília-DF, 27 de maio de 2004

Quero cumprimentar nossa querida ministra Matilde Ribeiro, secretária especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, pela iniciativa de realizar aqui este Seminário.

Cumprimento nosso companheiro, ministro de Estado-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, meu coestaduano de minas,

Cumprimento também o meu coestaduano do Rio Grande do Norte, deputado Vicentinho, que está aqui conosco,

Cumprimento a excelentíssima senhora Valéria Pires Franco, ilustre vice-governadora do estado do Pará,

Quero cumprimentar também o Luiz Abílio de Souza Neto, governador interino de Alagoas,

Excelentíssimas autoridades aqui presentes,

Senhoras e senhores,

É realmente excepcional a satisfação que tenho de estar aqui, participando da abertura deste encontro, deste Fórum que vai, naturalmente, realizar trabalhos altamente produtivos nesses dois dias em que se realiza.

A cerimônia deste Fórum é sempre razão para que todos nós, brasileiros, estejamos mais próximos desta causa de igualdade racial. Nosso país tem todas as características para levar ao mundo o exemplo da igualdade racial, porque a raça brasileira aqui constituída, é a raça mais miscigenada que pode haver. Aqui nós temos influência de todos os povos, especialmente dos



povos africanos, que participaram grandemente do trabalho de construção do país.

A cerimônia da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, cuja titular é a ministra Matilde Ribeiro, constituiu-se num marco do governo Lula. Eu não tenho dúvida de que o nosso presidente Lula, se não estivesse fora do país, estaria aqui prestigiando a abertura deste Fórum. Esta é a razão pela qual eu aceitei o convite honroso da ministra Matilde. Estarei, aqui, no sentido de constituir o marco do governo Lula, no sentido de ampliar as posições de ação do governo, para dar sustentabilidade às dimensões de raça e de gênero, reafirmando a responsabilidade da sociedade brasileira com grupos historicamente excluídos.

O presidente Lula lançou, em 20 de novembro do ano passado, a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial. Esse foi mais um passo para a redução das desigualdades raciais no campo econômico, social, político e cultural. Para isso foram estabelecidos seis programas, que estão a cargo da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Para que esses programas e ações possam alcançar o seu objetivo, é necessário a adesão e a participação efetiva dos governos estaduais e municipais. Este Fórum tem, então, este objetivo: estimular os estados e municípios, assim como as empresas e as organizações não-governamentais, a adotarem, cada vez mais, programas que contemplem a promoção da igualdade racial. É necessário que todos os agentes sociais incorporem esta iniciativa em seus programas de atuação.

Há mais ou menos um mês, o presidente Lula me pediu que o representasse na posse do presidente Mbeki, na África do Sul. E me recomendou, quando estávamos preparando a viagem, que não deixasse de fazer um encontro especial com o presidente Mandela, em nome dele. Eu fiquei admirado quando me encontrei com o Mandela, pela atenção e a consideração que ele tem pelo presidente Lula. Então, foi realmente uma viagem muito



proveitosa para o Brasil, porque a África do Sul é um grande país. É um país de 45 milhões de habitantes, com cerca de 1 milhão e 200 mil quilômetros quadrados, mas que tem um desenvolvimento muito grande. E a gente sente que o povo está participando.

Na solenidade de posse do presidente Mbeki, quando chegou o presidente Mandela – o presidente Mandela não ocupa hoje um cargo executivo, ele é o homem que trouxe o maior exemplo para o mundo do que significa um resgate racial, foi uma coisa fantástica o trabalho que ele realizou, como todos sabem – ele chegou e, humildemente, se sentou no meio da platéia, do povo. É verdade que esse povo a que eu me refiro, é um povo constituído de autoridades do mundo inteiro. Havia lá mais de 100 países representados. Mas ele se sentou ali, ele não foi para o grande palanque que estava armado para as autoridades. Porém, houve, pelo menos, uns 15 minutos de hinos e de aplausos, no momento em que ele chegava e caminhava – ele tinha uma bengala, havia uma senhora e uma outra pessoa que lado dele, porque ele está andando com uma certa dificuldade – e durante todo esse tempo que ele caminhava, ele foi aplaudido e houve hinos que eles cantavam. São coisas da cultura deles, mas tudo aquilo era em homenagem ao presidente Mandela. Foi uma solenidade emocionante.

Depois disso foi que eu estive com ele. E quando eu falei que estava levando um grande abraço do presidente Lula, aí eu comecei a sentir o quanto o presidente Lula é conhecido, admirado e estimado, não só por ele, como pelas autoridades que lá estavam, porque antes do almoço nós tivemos uma reunião ampla, demorada, com vários presidentes de vários Estados que estavam ali representados e a primeira coisa que todos perguntavam era como estava o presidente Lula.

Então, isso é uma coisa que também traz para a gente uma grande alegria, de verificar que esse trabalho que o Presidente tem realizado em viagens ao exterior, tem sido proveitoso para o país, não só no que diz respeito



ao campo econômico, mas também ao campo político e cultural. O Brasil passa a ser mais conhecido e mais respeitado à medida em que o Presidente leva a sua mensagem, a sua presença e esse esforço que ele realiza nesse nosso país continental, que precisa, obviamente, ocupar o espaço que lhe cabe, de direito, por força também do valor de seu povo.

Então, é por isso que eu reitero Matilde, o meu abraço de congratulações, de parabéns, pela iniciativa de realização deste Fórum, que há de trazer grandes resultados para o objetivo a que se propõe.

Agradeço, mais uma vez o convite que me foi feito, ainda que não soubesse direito, pois eu pensei que o Fórum ia se realizar lá no Palácio, depois é que me disseram que era aqui. Mas, de qualquer maneira, foi um prazer muito grande receber aquele telefonema seu, reiterando o convite para que eu pudesse estar aqui, presidindo a abertura deste Fórum.

Muito obrigado a todos.

/rss